

## **AS SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE O SOM DA FALA E SUA REPRESENTAÇÃO GRÁFICA**

*Adriano de Souza Dias*  
(FEUDUC/SBF/CiFEFiL/Convênio UFF/Strasbourg)  
[adrianodias.com@hotmail.com](mailto:adrianodias.com@hotmail.com)

De uma forma geral, desde a alfabetização, há uma preocupação muito grande em se ensinar a língua escrita, desvinculada da fala. Ora, a escrita é a representação gráfica do que se fala e essa representação nem sempre é exatamente compatível. Dessa forma, faz-se necessário atrelar o som da fala à grafia que o representa, de forma precisa, a fim de se aferir as semelhanças e diferenças existentes entre ambos os sistemas.

Há fone, como por exemplo, o [s] que pode ser representado por vários grafemas, senão vejamos: insensível (s), passagem (ss), nascer (sc), desça (sç), maçante (ç), sintaxe (x), exercitar (c). Como também, pode ocorrer o contrário, ou seja, uma única letra representar fones diferentes. À guisa de exemplo, podemos citar o (c) que em “cebola” - representa o [s], entretanto em “casa” o [k]. Estas representações apresentam muitas oscilações que, se não forem, devidamente observadas, podem acarretar numa descrição equivocada.

Pretendemos, assim, apontar as incoerências e inconsistências presentes nas análises dessa relação fone-grafema e destacar a importância de um estudo dessa natureza para o ensino da ortografia do português.